



# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 3500  
—Para outras localidades... 9800

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

## CONTINUAMOS À FRENTE

**O** RUIDOSO TRIÚNFO que Portugal acaba de obter em Montreux e em Paris, no domínio desportivo, assinalado em duas competições brilhantíssimas — uma de óquei em patins, outra de vela — veio mostrar novamente, desta vez com o testemunho do Mundo inteiro, que o nosso ressurgimento abrange, de facto, todos os sectores da vida e das actividades nacionais. Deixando resolutamente os estreitos e tímidos horizontes dos simples ensaios desportistas, em geral bordados à volta do que lá por fora se fazia, entramos na prática efectiva das grandes realizações, começando por bater em campo raso antagonistas de categoria internacional.

E' que o Estado Novo Corporativo desde o principio entendeu que o desporto não constituia mero divertimento para as gerações

novas, mas um meio eficaz, digamos indispensável, para a boa preparação e para o fortalecimento físico das novas gerações. Compreendendo que se fazia mister desenvolver uma poderosa campanha educativa, destinada a dar vigor e saúde aos que iam receber o pesado mas honroso encargo de continuar Portugal, desde logo favoreceu e patrocinou todas as iniciativas que podiam auxiliá-lo nos seus objectivos.

O Estado apareceu em breve a estimular a iniciativa particular e a orientar, num sentido claramente construtivo, a actividade desportiva portuguesa. Os seus primeiros esforços tiveram por fim disciplinar a referida actividade, integrando-a numa or-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

### Delegado do Instituto Nacional do Trabalho

O sr. Dr. António de Amaral, novo delegado do Instituto Nacional do Trabalho, deste distrito, ao iniciar o exercício das suas funções, teve a deferência de nos endereçar cumprimentos, que agradecemos e retribuimos, muito penhorados.

No desempenho do seu cargo, pode S. Ex.ª contar com a nossa humilde, mas leal colaboração.

**Este número foi visado pela Delegação de Censura.**

## Para a História da Conceição de Tavira

III

**D**EPOIS DO CLERO, a igreja paroquial — a única que hoje existe na freguesia.

Havia uma ermida de S. João, na Fortaleza da Barra, que ainda foi visitada por D. Francisco Gomes em 1804. Pessoas antigas da Conceição lembram-se das suas ruínas, que posteriormente foram incorporadas em propriedade particular.

A igreja paroquial, cujo orago é Nossa Senhora da Conceição, é hoje o que a seguir se descreve.

A frontaria termina por um frontão muito recortado, em cujo tímpano há um medalhão barroco com a cruz de Santiago pintada. A mesma cruz aparece no púlpito e no lavatório da sacristia, porque a igreja era do padroado da Ordem Militar de Santiago. Nesta frontaria, o que é notável é o pórtico, com 2,20 de vão, em ogiva emoldurada por espadal terminado em cornija, sustentada por cachorros. E' formado por cinco pares de colunelos e outras tantas arquivoltas. Estas são todas lisas, excepto a externa, que é delicadamente ornada por uma silva enrolada. Essa silva corre todos os capitéis e, em alguns deles, é entremeadada com cabeças de dragões mordentes. Numa das esquinas há uma carranca masculina. Os colunelos externos são os únicos ornados por fina rede. Os pedestais são também lavrados.

As traseiras da capela-mór têm botaréis antigos com gárgulas. A torre sineira ergue-se à esquerda da capela-mór. Tem quatro olhais, o varandim é denticulado, com pináculos aos cantos, e a cobertura em cúpula afunilada.

O plano da igreja é um rectângulo de 20<sup>m</sup> x 30<sup>m</sup> (luz), tendo anexas a capela-mór (6<sup>m</sup> 45 x 5,60) e as duas sacristias.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Com pedido de publicação recebemos da Federação das Sociedades de Educação e Recreio o seguinte comunicado, para o qual chamamos a atenção das colectividades interessadas:

Sob o alto patrocínio de Sua Ex.ª o Sr. Ministro do Interior, que preside à respectiva Comissão de Honra, realiza-se, em Lisboa e no Pavilhão dos Desportos, de 24 a 31 de Julho de 1949, o II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, de Portugal, onde todas as intuições, de carácter popular, dramáticas, musicais, recreativas, desportivas, escolares, beneficentes, excursionistas e similares, com existência legalizada por alvará dos governos civis, quer sejam ou não federadas, podem livre e voluntariamente, apresentar

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Grupo Cénico do Clube Recreativo que representou a revista «Ponto e Virgula» em 1936

### «O Zé da Arcada»

**M**AIS UMA VEZ, o grupo cénico do Clube Recreativo Tavirense vai levar a cena, nos próximos dias 9 e 10 do corrente, uma revista local.

Conforme noticiámos, trata-se do arranjo, em um acto, original de Rocheta Cassiano e do nosso camarada de Redacção Virgínio Pires.

Abstemo-nos de fazer considerações sobre a peça, mas, apraz-nos, bastante, ver novamente, o Clube Recreativo vir fazer-nos recordar tempos passados, isto é, a exibição dessa engraçada revista, que foi «O Ponto e Virgula», de que, ainda hoje, nos restam saudades.

E' com prazer que hoje damos á estampa a fotografia desse grupo cénico e recordamos a figura do Dr. Frederico Chagas, seu ensaiador, que a morte traiçoeira colheu, neste intervalo.

Dos componentes, também Sebastião Gonçalves, o «policia», desapareceu do número dos vivos.

Treze anos são desorridos, sobre a primeira representação de «Ponto e Virgula»; e, apenas dois, dos seus elementos, quiseram gentilmente prestar a «O Zé da Arcada» a sua preciosa cola-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

ECOS DO PASSADO

## MORTO QUE MATA

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

**T**ODOS NÓS SABEMOS que as célebres pirâmides do Egipto remontam a mais de 4.000 anos, e que ficaram com a sua mensagem eterna para as futuras civilizações do orbe.

Esses grandiosos monumentos teriam duas finalidades simultaneas: representariam os mais sagrados templos de estudo e iniciação, ao mesmo tempo que constituiriam, para os posteror, um livro do passado, com as mais singulares profecias, em face das obscuridades do porvir.

Levantaram-se, destarte, essas grandes construções que assombram a engenharia de todos os tempos.

Todavia, não é o colosso dos seus milhões de toneladas de pedra, nem o esforço herculeo do trabalho da sua justa posição o que mais impolga e impressiona a quantos contemplam esses monumentos. As pirâmides revelam os mais extraordinários conhecimentos daquele conjunto de espiritos estudiosos das verdades da vida.

Ao par desses conhecimentos, encontram-se ali os roteiros futuros da humanidade, em hieroglifos e em fórmulas matemáticas perfeitas, que agora vêm sendo confirmadas pela ciência moderna.

Os reis egipcios desses tempos, os faraós, ali se sepultavam, estando em vida tocados do mais

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

### Um Plano Universitário

«A restauração da Faculdade de Teologia é sugerida pelo sr. Dr. António Cabreira no seu trabalho «Ressurreição» a sair do prelo.

«O sr. Dr. António Cabreira, Conde de Lagos, ilustre sábio, decano da Academia das Ciências de Lisboa, benemérito da Instrução Nacional, continua a ocupar-se, nos seus trabalhos, do problema universitário.

«Com a publicação do seu livro «Ressurreição», prestes a sair do prelo, o eminente académico procura dar honesta contribuição para a solução dos vários problemas da cultura portuguesa. Do referido livro, transcrevemos o trecho que, a seguir, se publica, relativo a um plano universitário:»

(Segue o teor do mesmo).  
(«A Voz», de 13 de Abril de 1949).

O referido Plano consta, em substância, de:

Uma *Universidade Filosófica*, com as Faculdades de Ciências, Letras, Direito, Economia e Finanças, Belas-Artes, Música e Teologia;

Uma *Universidade Técnica*, com os Institutos de Engenharia, Agronomia, Medicina, Veterinária, Farmácia, Ciências Coloniais e Militares; e

Uma *Academia Filosófica e Técnica*, para estudo dos trabalhos originais dos professores e alunos.

Muitos professores das Universidades Clássicas e Técnica têm felicitado António Cabreira, destacando se o sr. Prof. Dr. Caíro da Mata, Reitor titular da Universidade de Lisboa e Ministro dos Negócios Estrangeiros, quem em telegrama, classifica o trabalho do referido Plano Universitário.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio

Em Lisboa, por iniciativa da respectiva Federação, vão reunir-se, em sessão magna, na última semana de Julho próximo, as sociedades de educação e recreio de Portugal.

Com pedido de publicação recebemos da Federação das Sociedades de Educação e Recreio o seguinte comunicado, para o qual chamamos a atenção das colectividades interessadas:

Sob o alto patrocínio de Sua Ex.ª o Sr. Ministro do Interior, que preside à respectiva Comissão de Honra, realiza-se, em Lisboa e no Pavilhão dos Desportos, de 24 a 31 de Julho de 1949, o II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, de Portugal, onde todas as intuições, de carácter popular, dramáticas, musicais, recreativas, desportivas, escolares, beneficentes, excursionistas e similares, com existência legalizada por alvará dos governos civis, quer sejam ou não federadas, podem livre e voluntariamente, apresentar

as suas aspirações e reivindicações, na defesa da acção colectiva que exercem, por meio de toses, propostas ou outros documentos.

Em breve, e antes da inauguração do Congresso, espera-se que o Governo da Nação, por intermédio do Ministério do Interior, publique uma portaria com as bases que hão-de orientar a nova Federação Portuguesa, bem como o seu estatuto, contendo ainda disposições relacionadas com a orgânica das colectividades existentes em Território Nacional, trabalho que está sendo elaborado por Comissão nomeada por despacho ministerial. Das futuras regalias a conceder com o novo diploma oficial só serão beneficiadas as intuições que

A VENCIA



## PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços Clínicos durante o mês de Maio.

**Enfermarias:** Rocheta Cassiano, Jorge Correia e Lourenço Coelho.

**Consulta Externa:**

De 1 a 10—Dr. Rocheta Cassiano, das 15 às 16 horas.

De 11 a 20—Dr. Jorge Correia, das 17 às 18 horas.

De 21 a 31—Dr. Lourenço Coelho, das 17 às 18 horas.

**Cirurgia Geral:** Consultas em 7 e 21 Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

**Oftalmologia:** Consultas em 8—Dr. May Viana.

**Psiquiatria Mental:** Consultas em 11 e 25—Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

No Serviço de Cirurgia Geral foram feitas 8 operações, sendo: Dia 12-4-949—uma Desarticulação do cotovelo.

Dia 23-4-949—três Apendicectomias, uma Estirpação de adenoma, uma Estirpação de fibroma e um Prolapso genital.

Dia 24-4-949—uma Laparotomia.

**Farmácia de Serviço—**Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

**Clube Recreativo—**Conforme notícias, realizou-se no passado dia 30 de Abril a festa comemorativa de mais um aniversário do Clube Recreativo, que constou de sessão solene e baile.

A sessão solene teve o seu início cerca das 23 horas, com o hino do clube cantado por um grupo de gentis meninas.

A sessão foi presidida pelo sr. José Rodrigues Horta, presidente da Assembleia Geral, tendo usado da palavra, em nome da Direcção, o sr. Vivaldo Beldade.

Em seguida, o sr. Dr. Rocheta Cassiano fez a apreciação da vida do Clube Recreativo, no campo artístico, incitando os sócios a colaborarem, dentro do possível, para que a ideia frutifique. Referiu-se depois ao grupo cénico, tendo, no final, sido bastante aplaudido. Depois, houve um pequeno recital; e, finalmente, iniciou-se um grandioso baile, que durou até altas horas da madrugada.

No gabinete da Direcção foi servido um «Porto de Honra», aos componentes do grupo cénico e convidados.

**Teatro António Pinheiro—**Espetáculos da Semana—Hoje, o grande filme de aventuras *Cosacos contra Moscovo*, com Amedeo Nazzari e Irasema Dilian.

Um filme de grandiosidade sem precedentes, interpretado pelos mais populares actores do Cinema Italiano. Pugachof, o fals czar, com o seu estado maior, sonha com a conquista de Moscovo.

Quinta-feira, 12, apresenta o filme português *A visinha do lado* com 8 estrelas, Lucília Simões, Nascimento Fernandes, António Silva, Madalena Sotto, António Vilar, Hortense Luz, Carmen Dolores e Ribeirinho.

Delicioso optimismo e encantadora ternura. A melhor graça portuguesa, os maiores imprevistos, as melhores situações cómicas. Um filme cheio de surpresas, o mais estupendo êxito de gargalhada.

Em complemento, Amália Rodrigues em *Fado Mouraria*. Um dos maiores êxitos de Amália Rodrigues, plasticizado com graça fácil, tão fácil como o sabor popular dos seus versos. Debruçada sobre a Mouraria, Amália canta, alegremente, num quadro que tem o perfume sadio da Primavera!

## TAVIRENSES:

Auxiliai o vosso Hospital

## "O Zé da Arcada"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

boração: a sr.ª D. Alzira do Nascimento Dias, que, com a sua voz de ouro, irá cantar o tango «Nesta Cegueira», e Mlle. Maria Catarina Terramoto, que irá fazer a apresentação do quadro de apoteose final.

Porém, elementos novos surgiram, para dar impulso a estas festas artísticas na nossa terra; e nesse número está incluído o Dr. Rocheta Cassiano, que, com todo o carinho, foi o ensaiador do grupo cénico.

Vamos, pois, mais uma vez assistir a uma récita promovida pelo Clube Recreativo Tavirense, que, aparte uma outra deficiência, como é natural em amadores, muitos dos quais nunca pisaram o palco, certamente vai agradar ao nosso público.

## Noticias Pessoais

## Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Menino António Henrique de Almodovar Bernardo.

Em 9—D. Maria Augusta Reis Gimenez, menina Maria Ermelinda dos Santos e sr. Artur Arriegas Pacheco.

Em 11—Menina Maria Luísa Costa Luz e srs. Venceslau Damasceno dos Reis Ferro e Eurico Anastácio Peres Madeira.

Em 13—D. Laura Centeno Castanho e D. Ermelinda de Jesus Costa Conceição.

Em 14—D. Julieta Irene Soares Ramos Palma.

## Partidas e Chegadas

No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Sebastião dos Santos, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Torres Vedras.

—Com sua esposa e filhos, regressou da Beira Alta o sr. Dr. Bandeira Pessanha, médico, residente nesta cidade.

—Com sua esposa, esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão Vasco Martins, residente em Lisboa.

—Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Augusto Baptista Pires, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Olhão.

## DESPORTOS

## CICLISMO

O desporto do pedal já tarda em animar a pista do Estádio Ginásio.

Presentemente, a única actividade que se nota é a continuação dos treinos, por parte de vários componentes da equipa do Ginásio Clube de Tavira.

Pelas provas já efectuadas, sabemos que alguns dos conhecidos «ases» do ciclismo algarvio estão em excelente forma, citando entre eles o conhecidíssimo José Martins, que, dotado de um grande sprinte e especialista em provas de pista, é de esperar que volte a repetir o que fez em épocas anteriores.

## FUTEBOL

Aos desportistas Tavirenses está preparada, para breve, uma grande surpresa, relacionada com os acontecimentos desportivos nesta cidade.

## BENFICA, 3 — OLHANENSE, 1

Para o Campeonato Nacional de Júniores

O Benfica eliminou o Olhanense do Campeonato Nacional de Júniores de 1949.

O resultado deste encontro, que se realizou em Beja, voltou a ser novamente, 3-1, mas desfavorável ao Campeão Algarvio.

## ATLÉTICO-LUSITANO

Para a Taça de Portugal

Em Lisboa, o Atlético venceu o Lusitano por 6-2, eliminando-o da Taça de Portugal.

J. C.

## COURELA

Vende-se ou arrenda-se no Almagem.

Tratar com Joaquim Lima—Quinta do Pinheirinho—Santa Luzia.

## TEATRO ANTÓNIO PINHEIRO

TAVIRA

Nos dias 9 e 10 de Maio de 1949

PELAS 22 HORAS

RÉCITA DE AMADORES  
Pelo Grupo Cénico do Clube Recreativo Tavirense

1.ª PARTE

Apresentação da Comédia em 1 acto

## «FALAR VERDADE A MENTIR»

Original do Visconde de Almada Garrett

DISTRIBUIÇÃO

|                         |                           |
|-------------------------|---------------------------|
| Joaquina . . . . .      | Mlle. Maria José da Palma |
| Amélia . . . . .        | Mlle. Francisca Pereira   |
| José Félix . . . . .    | Fernando Carvalho         |
| Braz Ferreira . . . . . | Vitorino F. Cardoso       |
| General . . . . .       | Renato Fonsêca            |
| Duarte . . . . .        | Joaquim A. C. e Correia   |
| Criado . . . . .        | Vivaldo Beldade           |

2.ª PARTE

Exibição da Revista Local em 1 Prólogo, 1 Acto e 8 Quadros

## «O ZÉ DA ARCADA»

Original de Rocheta Cassiano e Virgílio Pires

Música de HERCULANO ROCHA

14—Numeros de Música—14

32—Figurantes em Cena—32

TITULOS DOS QUADROS

I—Moinhos de Vento. II—Passeio à Arcada. III—Sonhos. IV—Que Bela Recordação. V—No Fado. VI—Adeus Tavira. VII—Nesta Cegueira. VIII—Flores de Amendoeira (apoteose).

GRUPOS—Moinhos, Pinocas, Flores, Milicianos, Flores de Amendoeira, etc.

Grandiosa Orquestra composta por distintos artistas, sob a Direcção do Maestro HERCULANO ROCHA

Cabeleiras da Casa Paiva, de Lisboa

PONTO:—João Castanho Soares

CONTRA-REGRA:—Sebastião José da Luz

MAQUINISTAS:—João Pedro Leiria e José Joaquim de Jesus

Direcção Cénica do Dr. Rocheta Cassiano

CHARACTERIZADORES:—José A. Costa e Francisco do Carmo

Gentilmente, colaborarão nesta Récita a sr.ª D. Alzira do Nascimento Dias, que cantará o tango «Nesta Cegueira», e Mlle. Maria Catarina Terremoto, que dirá o «Prólogo» na Apoteose Final.

DISTRIBUIÇÃO

O Zé da Arcada (Compère) . . . . . N. N.  
Zé Pevides (Compère) . . . . . Fernando Carvalho

Mlle. Maria José da Palma  
Prológo  
Cara Linda

Mlle. Leonor Ventura  
Moinho de Vento  
Menina do Volante  
Luizinha  
Namorada  
Sopeira  
Cega-Rega  
Flor de Amendoeira

Mlle. Idalinda S. Baptista  
Flores (apresentação)  
Moinho de Vento  
Namorada  
Cega-Rega  
Flor de Amendoeira

Mlle. Francisca Pereira  
Moinho de Vento  
Maria  
Malmequer  
Namorada  
Cega-Rega  
Flor de Amendoeira

Mlle. Maria Manuela Bagarrão  
Moinho de Vento  
Malmequer  
Sonhos (tango)  
Cega-Rega  
Flor de Amendoeira

Mlle. Maria E. Enes  
Moinho de Vento  
Papoila  
Cega-Rega  
Flor de Amendoeira

Mlle. Lisete Falcão  
Moinho de Vento  
Malmequer  
Namorada  
Flor de Amendoeira

Mlle. Maria Noélia Baptista  
Moinho de Vento  
Malmequer  
Flor de Amendoeira

Mlle. Maria Lourdes Beldade  
Moinho de Vento  
Papoila  
Flor de Amendoeira

Mlle. Assunção Baptista  
Moinho de Vento  
Papoila  
Flor de Amendoeira

Mlle. Maria Elvira  
Moinho de Vento  
Papoila  
Flor de Amendoeira  
Cega-Rega

Mlle. Maria G. Rodrigues  
Moinho de Vento

Papoila  
Cega-Rega  
Flor de Amendoeira

Mlle. Almerinda Conceição  
Moinho de Vento  
Papoila  
Flor de Amendoeira

Menina Elsa Palmeira  
Moinho de Vento  
Fado  
Flor de Amendoeira

Joaquim Correia  
Luva Branca  
Bêbedo  
Magala  
Miliciano  
Cega-Rega

Clementino de Sousa  
Luva Branca  
Motorista Instrutor  
Miliciano  
Cega-Rega

Décio da Conceição  
Manuel  
Luva Branca  
Miliciano  
Cega-Rega

Alberto Jara  
Luva Branca  
Cega-Rega

Abilio Rodrigues  
Moleiro  
Miliciano  
Cega-Rega

Vivaldo Beldade  
Luva Branca  
Cega-Rega

José Molarinho  
Fado do Séqua

João Francisco  
Chico Frazão

Vitorino Cardoso  
Chico Português

Armando Terremoto  
Crítico do Trânsito

Renato Fonsêca  
Marcolino

Joaquim Carepa  
Antonico

António Morais  
Guitarrista (cêguinho)

Julio Correia  
Viola (cêguinho)

## RECENSEAMENTO de trânsito

VAI a Junta Autónoma de Estradas proceder no período compreendido entre 1 de Junho de 1949 e 18 de Maio de 1950, ao recenseamento do trânsito que circula nas estradas nacionais do país, com o fim de estudar as condições em que esse trânsito se faz no que respeita à sua natureza e intensidade.

Tal estudo é necessário não só para a escolha do tipo de pavimento mais adequado a uma dada natureza e intensidade de trânsito, mas ainda porque fornece elementos seguros para se avaliar se um determinado perfil transversal é o indicado para certo troço de estrada.

Para esse efeito, em determinados pontos das estradas são estabelecidos postos de contagem, guardados por um cabo ou um cantoneiro, onde, em impressos apropriados (verbetes) se registam os números de veículos (de carga e passageiros) e animais que em determinados períodos passam pela estrada no local do posto. Em alguns desses postos a contagem far-se-á, em certos dias, durante 24 horas ininterruptas, pelo que serão designados «postos principais». Nos restantes a contagem é apenas diurna, e por isso designam-se de secundários.

Os elementos registados nos verbetes são depois coligidos nas Direcções de Estradas, sendo o apuramento final feito nos Serviços Centrais da Junta Autónoma de Estradas em Lisboa, a quem compete também tirar as conclusões de carácter técnico.

O primeiro recenseamento foi realizado em 1937/38, e aquele a que se vai proceder agora é o segundo.

Antes de se iniciar a primeira contagem do trânsito, efectuar-se-á uma de ensaio, que terá lugar na 4.ª-feira, dia 18 de Maio próximo.

As contagens subsequentes escalonar-se-ão pelos anos de 1949 e 1950 e efectuar-se-ão nas datas seguintes:

1949:

- 1 — 1 de Junho, 4.ª-feira
- 2 — 28 de Junho, 3.ª-feira
- 3 — 25 de Junho, 2.ª-feira
- 4 — 21 de Agosto, domingo
- 5 — 17 de Setembro, sábado
- 6 — 14 de Outubro, 6.ª-feira
- 7 — 10 de Novembro, 5.ª-feira
- 8 — 7 de Dezembro, 4.ª-feira

1950:

- 9 — 3 de Janeiro, 3.ª-feira
- 10 — 30 de Janeiro, 2.ª-feira
- 11 — 26 de Fevereiro, domingo
- 12 — 25 de Março, sábado
- 13 — 21 de Abril, 6.ª-feira
- 14 — 18 de Maio, 5.ª-feira

Espera-se que os usuários das estradas darão aos encarregados das contagens todas as indicações e esclarecimentos que porventura lhes sejam solicitados, para que esta operação traduza o mais fielmente possível as condições reais do trânsito.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista  
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.ª

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

VERSOS DOS NOSSOS LEITORES

## Nascem as Almas aos Pares?

Ai! Onde está a Alma irmã da minha? Agora, sei que nunca a tive ao perto! A vaguear ando a sofrer sózinha, Triste, infeliz, o coração deserto!

Alegria?! Fugiu toda a que eu tinha. Nem sei de mim, nem onde estou, ao certo.

Já vem a aurora, e o dia se avizinha, P'ra torturar-me deste sonho incerto!

Chaga que nem Jesus tenta sarar!... Tivesse o Céu ouvido; então, decerto, Ter-me-ia dado, em rapariguinha,

A Alma gémea desta, p'ra meu par! E alegres, crenças, numa capelinha, Num amor eterno, irmo-nos casar.

Dezembro, 1949

M. L.



## Morto que mata

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

alto grau de iniciação científica—religiosa, enfeitando nas mãos todos os poderes espirituais e todos os conhecimentos sagrados.

E' por isso que a sua desencarnação provocava a concentração mágica de todas as vontades; no sentido de cercar-lhes o túmulo de veneração e de supremo respeito. Esse amor não se traduzia, apenas, nos actos solenes da mumificação.

Também o ambiente dos túmulos era santificado por um estranho magnetismo. Os grandes directores da raça, que faziam jus a semelhantes consagrações, eram considerados dignos de toda a paz no silêncio da morte.

Nessas saturações magnéticas, que ainda ali estão a desafiar milénios, residem as razões da tragédia mortal de Lord Carnovon e de alguns dos seus companheiros que penetraram em primeiro lugar na camara mortuaria de Tout-Ank-Amon, (um dos mais celebres faraós), que matou os principais dos descobridores do seu túmulo milenário.

E ainda hoje é tão forte a magnetização daqueles lugares, que, muitas vezes, nos tempos que correm, os aviadores ingleses observam o não funcionamento dos aparelhos radiofónicas quando as suas máquinas de vôo atravessam a limitada atmosfera do vale egípcio sagrado.

O que quer dizer que, não obstante as grandes invenções e descobertas científicas da actualidade, os sábios ainda não descobriram os processos magnetizadores, usados e conhecidos pelos egípcios há, pelo menos, quarenta seculos.

Damião de Vasconcellos

## GARAGEM

Para automóvel ou camionete aluga-se.

Nesta Redacção se informa.

## Cinema Nacional

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tuguês, o regulamento agora em vigor, mantendo, aliás, a definição da Lei 2.027, admite a exhibição nos cinemas portugueses, nas mesmas circunstâncias dos nossos filmes, dos que sejam falados na nossa língua, desde que a produtora, em regime de reciprocidade reconhecido superiormente, satisfaça as condições expressas naquela lei.

Deste modo se entendeu defender eficazmente os justos interesses dos artistas cinematográficos do nosso País, evitar a exploração do nosso mercado por qualquer interesse estrangeiro, concorrentes em condições de vantagem com os nossos industriais.

Assim se protegem os estudos nacionais e se abre novo campo de acção aos técnicos portugueses. Ficam também abertos aos técnicos estrangeiros os estudos nacionais onde poderão produzir filmes bilingues, alargando o seu e o nosso mercado.

O novo decreto regula também a concessão de subsídios e caução de empréstimos. O subsídio vem habilitar a nossa industria cinematográfica a abançar-se aos temas de grande responsabilidade da nossa história e da nossa literatura. O sistema de caucionamento vem acabar com o sistema de aval de um Banco, sistema agora vigente que exigia, para ser dado, um fiador particular que, por sua vez, ficava com grande parte dos lucros líquidos da produção.

Falta-nos o espaço para considerar todos os aspectos benéficos da nova legislação protectora do cinema nacional. Mas os que pudemos apreciar demonstram bem que à industria cinematográfica se abrem novas perspectivas dentro de um critério nacionalista que se afina pelo tom geral da vida portuguesa.

## Revistas e Publicações

Revista de Portugal

Fundada em 1942; a «Revista de Portugal», na série «Língua Portuguesa», dedicada a assuntos filológicos, publica-se regular e mensalmente, sob a direcção de Alvaro Pinto e com a colaboração de Augusto Moreno, Vieira de Almeida, José Pedro Machado, Sá Nunes, Xavier Fernandes, Jacinto Prado Coelho e outras autoridades em assuntos linguísticos.

O número da «Revista de Portugal» referente ao mês corrente inclui, além das secções habituais «Consultas», «Bibliografia» e «Notas várias» e os Suplementos, artigos notáveis de Augusto Moreno, Francisco José Freire, José Pedro Machado, Joseph Piel e Costa Sacadura.

## Pela Província

### Santo Estêvão

**Desastre**—No passado dia 1 de Maio, quando seguia em bicicleta para sua casa, o sr. Joaquim Fernandes Cereja, devido ao excesso de velocidade com que descreveu uma curva, derrapou, indo cair junto de um monte de pedras que ali se encontrava, ficando gravemente ferido no rosto.

Passaram pelo local o sr. Dr. Carlos Picoito e sua esposa, que ao terem conhecimento do facto ocorrido, conduziram o ferido para a Luz de Tavira, onde o mesmo foi socorrido pelo sr. Dr. Francisco de Campos.

**Casa do Povo**—No passado dia 5 do corrente, deslocou-se à Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, a fim de tratar de assuntos de interesse para este organismo, a sua Direcção.

**Compra de um receptor da T. S. F.**—Foi adquirido pela Direcção desta Casa do Povo um excelente aparelho de T. S. F.—e.

**CHALES E LANIFICIOS GRANDES SALDOS a baixos preços, por conta duma fábrica, estão a vender-se no Armazém de Lanificios de Armando A. Vidigal, Rua Arco Bandeira, 219-1.º (ao Rocio) Tel. 25875 — LISBOA**

## Para a História da Conceição de Tavira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

E' de três naves, separadas entre si por arcos de volta redonda apoiados em colunas de pedra, com ligeiros pedestais e capitéis sem estilo. Pavimento laçado, excepto no centro, que é soalhado. Cobertura em forro de madeira, abobadado na nave central.

As paredes laterais completamente nuas, sem janelas nem altares, acentuam a nota de pobreza.

O arco da capela-mór, de volta redonda, ergue-se até ao tecto encerrando um grande pano de parede, que vai até ao lugar do antigo arco ogival. A abóbada da mesma capela é cruzada e artesoadada de quatro nervuras, partindo de mísulas e unidas ao centro num bocete com a cruz de Santiago e duas conchas.

A sacristia do lado do Evangelho tem aspecto muito antigo, uma fresta ao fundo, e parece toda de pedra aparelhada, que se encontra coberta por espessa camada de cal.

O degrau exterior da porta da outra sacristia é formado por uma pedra em que há uma inscrição em letras salientes e colocadas em dupla linha angular, que lei: *Aqui jaz Maria do Vale mulher de Pedro Gois.*

A capela-mór tem um retábulo moderno e já desvirtuado e há mais dois altares colaterais—o das Almas, com retábulo vulgar, e o da Senhora do Rosário, com um interessante retábulo Luís XV, que deve ter vindo de qualquer outra parte e ter sido adaptado ali.

O pedestal do púlpito é de mármore discretamente trabalhado e, junto da porta lateral, há uma graciosa pia de água benta, constituída por uma colonazinha manuelina de capitel escavado. Isto é o que está à vista. Direi no próximo artigo o que a leitura dos livros, conjugada com a das diferentes partes do monumento, permite estabelecer a respeito da sua história.

ÁLVARO PAIS

**CARLOS PICOITO**  
ADVOCADO  
Avenida da Republica, 120-122  
TELEFONE 128  
**FARO**  
Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de solicitação Carmo Peres

## Continuamos à Frente

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ganização dirigida por verdadeiros especializados e assistida, como não podia deixar de ser, por entidades à altura de lhe darem uma vida prospera e verdadeiramente útil para os interesses nacionais.

Os bons resultados não se fizeram esperar. Portugal começou a marcar posição de relevo nas competições que se realizavam, apresentando equipas que se distinguiram pela sua magnífica constituição atlética e pela sua primorosa técnica. A educação física da nossa juventude começava, portanto, a ser dirigida num sentido francamente salutar e patriótico.

Ao enquadramento das diferentes modelidades desportivas num organismo orientador e disciplinado—que tomou o nome de Direcção Geral dos Desportos—seguiu-se a concessão de subsídios de especialização e de difusão. A construção do Estádio Nacional testemunha não só a boa vontade do Estado em relação às massas desportistas, mas a importância que ele próprio atribui aos problemas relacionados com o rebuscamento da Raça. A construção do Estádio «28 de Maio», em Braga,—a inaugurar brevemente—e a do Estádio Provincial de Coimbra são novas e incontestáveis provas do interesse que o Estado consagra ao desenvolvimento—e até ao prestígio—da actividade desportista.

No entanto, parece-nos que a melhor e a maior demonstração do seu pensamento no campo da educação física está na orientação e na formação da Mocidade Portuguesa.

Os campeonatos que se têm realizado—desde os inter-cen-

## II Congresso Nacional

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tomem parte no referido Congresso. A fim de que o acto inaugural seja revestido do maior brilhantismo e represente o valor destas instituições, devem as interessadas apresentarem-se com as suas delegações ou simplesmente com os seus delegados, estandartes ou bandeiras.

Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República e Membros do Governo vão ser convidados a honrarem o Meio Recreativo Português, com a sua assistência à sessão de abertura, marcada para as 16 horas, do dia 24 de Julho próximo.

A inscrição no Congresso está aberta durante o mês de Maio—mês em que a Federação completa as suas «Bodas de Prata»—e a respectiva quota é de 20000 e 30000 para federadas e não federadas.

A Comissão Organizadora está habilitada a fornecer, graciosamente, a circular-convite, o boletim de inscrição e, bem assim, o «Regimento» do Congresso, impressos que irá enviar a todas as colectividades que constem dos seus registos. As que até hoje não tenham recebido estes documentos devem dirigir-se por escrito à sede da Federação em Lisboa—Rua da Palma, 256—e reclamá-los. As instituições que não desejem colaborar nesta obra, de unificação e defesa de interesses, devem devolver os mesmos impressos.

Dos dirigentes das colectividades espera a Federação receber todo o interesse pela iniciativa e colaboração, a fim de que seja atingido a finalidade deste Congresso e o Governo da Nação, nesta magna assembleia, possa apreciar a obra cultural e instrutiva exercida na educação do povo pelas inúmeras instituições existentes em Portugal.

tros aos internacionais—promovidos e organizados pela referida Organização, mostram que, de facto, já se fez entre nós uma revolução desportista e que já dispomos, felizmente, de quadros e de massas excelentes, perfeitamente constituídos e adstrados.

Com justificado prazer verificamos, pois, que, no domínio desportivo como em tantos outros, estamos à frente.

Sampaio e Melo

**SIMORANJA**

FRESCA COMO SABOROSA COMO  
A O  
NEVE FRUTO  
RICA EM VITAMINAS

Os proprietários deste estabelecimento comunicam ao Ex.º Público que acabam de receber um colossal sortido de gabinetes de lã, impremiáveis, sobretudos, cujos preços são de aproveitar, facilitando ainda esta casa o pagamento, a prestações mensais, ou semanais.

Srs. Automobilistas, motociclistas: Visitem o moderno estabelecimento UNIL, onde podem adquirir um bellissimo casaco ou blusa em cabedal com forro de lã uo de pele, luvas e passe-montanhas, etc.

Deseja calçar com elegancia? Faça as suas compras na UNIL Sempre novidades, para cavalheiro, senhora e criança. Já V. Ex.ª reparou que uma gravata, uma camisa, um chapéu, um pulover, ou qualquer outro artigo adquirido na UNIL, dá bom tom e distincção?

**Rua Estácio da Veiga, 19**  
**TAVIRA**

**JOPINHAL**

Se provar, há-de gostar.

**DIATOMITE SÉZI**

É um produto mineral que se emprega nas construções modernas, misturado com cimento (betão).

Aumenta a solidez e duração, protege contra a humidade, frio, calor excessivo e ruidos.

**SÉZI** é a marca da Diatomite que todos os construtores civis preferem

Pedir esclarecimentos à **Sociedade das Minas de Tripoli Sézi, Ltda.**

Rua Nova do Carvalho, 43 - 1.º  
**LISBOA**

Depositários exclusivos no Algarve:  
ZONA SOTAVENTO F. J. Pinto & C.ª, Limitada  
Rua 1.º de Dezembro, 2 e 4  
**FARO**  
ZONA BARLAVENTO Mário Santinho Vargas  
São Marcos da Serra



# “JOPINHAL”

Continuando com as suas inalteráveis qualidades, vai distribuir  
**BRINDES** aos seus consumidores

Esses brindes constarão de DEZ PRÉMIOS DE MAIOR VALIA, que abaixo se indicam:

- |   |           |   |           |
|---|-----------|---|-----------|
| 1.º—Uma máquina de costura, Singer—Gabinete, tipo dos mais modernos, cabeça cosendo para traz e para a frente, equipada com motor eléctrico, no valor de. . . . . | 7.550\$00 | 4.º—Uma telefonia—de mesa marca Zenith, no valor de   | 1.700\$00 |
| 2.º—Uma bicicleta para homem tipo especial, com cubo de mudanças, devidamente equipada, no valor de. . . . .  | 1.800\$00 | 5.º—Um relógio de pulso, marca Cyma, no valor de. . . . .                                     | 1.000\$00 |
| 3.º—Uma bicicleta para senhora, marca Royal, tipo especial, devidamente equipada, no valor de. . . . .  | 1.700\$00 | 6.º—Uma máquina fotográfica, no valor de. . . . .   | 800\$00   |
|   |           | 7.º—Um ferro eléctrico, no valor de. . . . .  | 400\$00   |
|   |           | 8.º—Uma bola de futebol, marca Regal, no valor de. . . . .                                    | 300\$00   |
|   |           | 9.º—Um par de sapatos para homem ou senhora, a escolher na Casa Correia, no valor de. . . . . | 250\$00   |
|   |           | 10.º—Um fogão eléctrico, no valor de. . . . .   | 200\$00   |

ALÉM de muitos outros prémios, tais como: MEIAS LIBRAS EM OURO, GANETAS DE TINTA PERMANENTE, ISQUEIROS, UTENSÍLIOS DOMESTICOS, BRINQUEDOS, MÁQUINAS DE BARBEAR, CANIVETES, etc., etc. e que serão entregues a quem couber a sorte de encontrar no fundo da rolha do garrafão uma chapa metálica.

Essa chapa, PARA OS DEZ PRIMEIROS PRÉMIOS, será DE PRATA, com as respectivas indicações.

Para os restantes, será de latão, com um número e marca.

Contra a apresentação dessa chapa, no escritório de:

## João Pires & Filhos, L. da

na Estrada da Circunvalação, em FARO  
SERÁ ENTREGUE O PRÉMIO RESPECTIVO

### TRATA-SE DUMA AUTÊNTICA CHUVA DE BRINDES

a distribuir pelos apreciadores do excelente vinho de mesa

“JOPINHAL”, juntando-se assim o “UTIL AO AGRADAVEL”

OS GARRAFÕES COM OS PRÉMIOS JÁ SE ENCONTRAM A VENDA.

ATENÇÃO - Verificar sempre se as cápsulas de papel e rolhas com a marca a fogo estão intactas.

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

### PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

### VENDE-SE

Uma HORTA, com casas, na freguesia da Luz—sítio da Palmeira.

Quem pretender dirija-se ao guarda da passagem do nível do Cemitério da Luz.

### Prédio

Vende-se, com rez do chão e 1.º andar, grande quintal, com dois poços, na Rua 9 de Abril. Trata-se com João Alegre—Tavira.

### VENDE-SE

Uma horta no sítio de Amaro Gonçalves, com diverso arvoredo, terra de semear e casas. Tratar com António Pacheco de Mendonça—Sítio da Campina—Luz de Tavira.

## RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F.  
Executa técnico de subida competência.  
Nesta Redacção se informa.

## VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

## RELOGIOS E JOIAS

— NA —

## Ourivesaria J. V. Mansinho

### VENDE-SE

### VENDE-SE

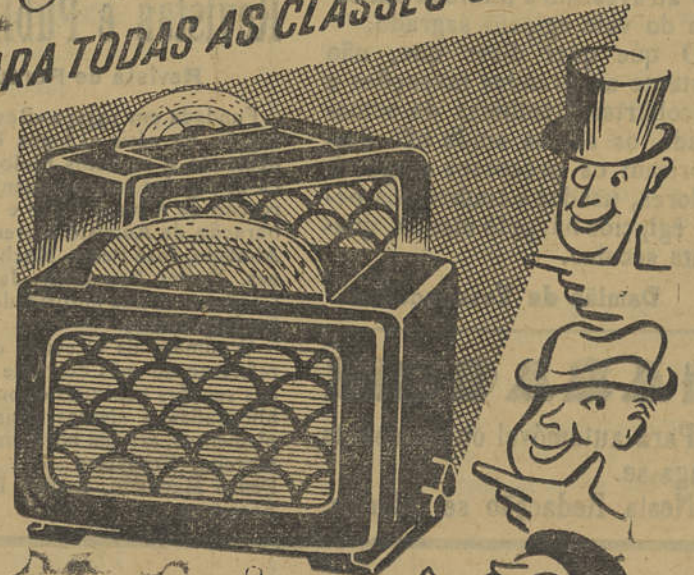
Uma CASA na Av. Almirante Reis, 215.

Trata Maria Libania dos Santos Contreiras—Tavira.

Uma COURELA, no sítio do Almargem—Conceição de Tavira, com abundância de água.

Nesta Redacção se informa.

O Receptor  
PARA TODAS AS CLASSES SOCIAIS!



POBRE NO PREÇO  
MÉDIO NO FORMATO  
RICO NA QUALIDADE

Atraente apresentação; caixa de duas faces com elegantes linhas; características técnicas das mais avançadas. Peça uma demonstração ao Agente Oficial Mediator

MODÉLO 1949

MEDIATOR

TIPO M 113 U

FIEL COMO UM ESPELHO

RECEPTORES DE BATERIAS — AERODINAMOS

### GRAFONOLAS

His Master's Voice,  
Columbia e Decca

MÚSICA em DISCOS

DISCOS; as últimas novidades

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Venda e aluguer de aparelhagens sonoras

Agência: Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

## OURIVESARIA MANSINHO - Tavira